



O SARDOAL

BOLETIM DE INFORMAÇÃO E CULTURA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE SARDOAL

BIMESTRAL • N.º 16 – MAIO / JUNHO DE 2002



- **Festa do Bodo**
- **Barragem da Lapa**
- **Desporto**

Serviços Públicos

- Guarda Nacional Republicana - 241-850020
- Correios - 241-850100
- Cartório Notarial - 241-850040
- Conservatória Registo Predial e Comercial
241-855497
- Tesouraria da Fazenda Pública - 241-855485
- Repartição de Finanças - 241-855146
- Zona Agrária - 241-855483
- Balcão Permanente de Solidariedade Segurança Social - Sar道al 241-855181
- Balcão Permanente de Solidariedade Segurança Social - (Extensão) Alcaravela - 241-855295
(1ª e 2ª Quarta-Feira de cada mês)
- Avarias - LTE/EDP - 800506506

Ensino

- Escola E B 2,3/S Dra. Maria Judite Serrão Andrade - 241-855434
- Escola do 1º Ciclo - Sar道al - 241-851557
- Escola do 1º Ciclo - Andreus - 241-855066
- Escola do 1º Ciclo - Valhascos - 241-851530
- Escola do 1º Ciclo - Casos Novos - 241-855609
- Escola do 1º Ciclo - Panascos - 241-851203
- Escola do 1º Ciclo - Casal Velho - 241-855067
- Escola do 1º Ciclo - Santiago de Montalegre - 241-852087
- Jardim de Infância - Sar道al - 241-851491
- Jardim de Infância - Andreus - 241-855066
- Jardim de Infância - Panascos - 241-851203
- Jardim de Infância - Presa - 241- 855015
- Jardim de Infância - Valhascos - 241-851530
- Jardim de Infância - Santiago de Montalegre - 241-852087
- Educação de Adultos - Sar道al - 241- 851077

Instituições Bancárias

- Banco Atlântico - 241-850030
- Caixa Geral de Depósitos - 241-850080
- Caixa de Crédito Agrícola - 241-851209

Saúde

- Hospital Distrital de Abrantes - 241-360700
- Hospital Distrital de Torres Novas - 249-810100
- Hospital Distrital de Tomar - 249-321100
- Centro Saúde de Sar道al - 241-850070
- Posto de Saúde de Alcaravela - 241-855295
- Posto de Saúde de Santiago de Montalegre - 241-852651
- Posto de Saúde de Valhascos - 241-855420
- Farmácia Passarinho (Sar道al) - 241-855213
- Farmácia Bento (Extensão de Alcaravela) - 241-851008 (Segundas e Quartas - 14/18 Horas - Terças, Quintas, Sextas e Domingo - 9/13 Horas)
- Sarcínica - Sar道al - 241-851631
- Clínica Médica - Cirúrgica de Sar道al - 241-855507
- Laboratório de Análises Clínicas Dr. Silva Tavares - Sar道al - 241-855433
- Soranálises - Sar道al - 241-851567
- Posto de Saúde de Alcaravela - 241-855029
- Dr. João Lopes Dias - 241-855446

Câmara Municipal



SARDOAL

- Praça da República, 2230-139 Sar道al
- Geral - 241-850000/Fax 241-855684
- email: camaradesar道al@mail.telepac.pt
- Parque Desportivo Municipal - 241-855248/241-851007
- Piscina Municipal (de Junho a Setembro) - 241-851007
- Biblioteca Fixa Calouste Gulbenkian - 241-851169
- Posto de Informação Juvenil - 241-851533
- Piquete de canalizadores - 965835558

Bombeiros Municipais

- 241-850050 - Fax 241-855390
- Número Nacional de Emergência - 112

Juntas de Freguesia

- Sar道al - 241-855169
- Alcaravela - 241-855628 / 241-851263
- Valhascos - 241-855900
- Santiago de Montalegre - 241-852066

Transportes Públicos

- Rodoviária do Tejo - Abrantes - 241-362636
- Estação de Caminhos de Ferro - Alferrarede - 241-361404
- Estação de Caminhos de Ferro - Rossio ao Sul do Tejo - 241-333406
- Estação de Caminhos de Ferro - Entroncamento - 249-726342

Táxis

- Sar道al - 241-855411/241-855345 ou 241-855031 - Telemóvel: 963011356
- Santiago de Montalegre - 241-852526
- Valhascos - 962544021 - 241-855247 - 241-855342

Alojamentos

- Residencial Gil Vicente - 241-851090
- Quinta da Arecês - 241-855255
- Quinta das Freiras - 241-855320

Restauração

- Restaurante "As Três Naus" - Sar道al - 241-855333
- "Restaurante Avenida" - Sar道al - 241-855179
- "Casa do Pastor" - Cabeça das Mós - 241-855255
- "Casa Garcia" - Entrevinhas - 241-855135
- Quinta das Freiras - Venda Nova - 241-855320
- "O Torricado" - Sar道al - 241-855078
- Restaurante Tratoría "La Toscana" - 966279738

Animação Nocturna

- Lagarto - Bar - 241 85 58 50
- Bar Puro -
- Shakespeare - Bar - 963 46 66 72
- "Casa do Pastor" - 241-855255 (das 22h às 2h)

Solidariedade

- Santa Casa da Misericórdia - 241-855233
- Santa Casa Misericórdia, Creche e Jardim de Infância - 241-855233

Paróquias

- Sar道al e Valhascos - 241-855116
- Alcaravela - 241-855205
- Santiago de Montalegre - 241-852705

Colectividades e Associações

- Filarmónica União Sar道alense - 241-851581
- Associação Cultural e Desportiva de Valhascos - 241-851106
- Cooperativa "Artelinho" - Alcaravela - 241-855768

Postos públicos

- Andreus - 241-855261
- Brescovo - 241-852303
- Cabeça das Mós - 241-855134
- Casos Novos - 241-855226
- Entrevinhas - 241-855135
- Mivaqueiro - 241-852263
- Mogão Cimeiro - 241- 852234
- Monte Cimeiro - 241-855393
- Panascos - 241-855221
- Santa Clara - 241-855317
- S. Domingos - 241-852141
- S. Simão - 241-855279
- Saramaga - 241-855250
- Venda - Alcaravela - 241-855217
- Venda Nova - 241-855175 (p.f.)

Outras Entidades

- CIMA - Centro de Inspeção de Automóveis - 241-851104
- Bombas GALP - 241-855153/855026
- Associação Municípios do Médio Tejo - Constância - 249-730060
- Gabinete de Apoio Técnico - Abrantes - 241-360440
- Associação Comercial e Serviços de Abrantes, Constância, Sar道al e Mação - Abrantes - 241-362252
- NERSANT - Núcleo Empresarial da Região de Santarém - Abrantes - 241-372167
- TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior - Abrantes - 241-372180
- Região de Turismo dos Templários - Tomar - 249-329000
- Inst. de Emprego e Formação Profissional - Abrantes - 241-371534
- Governo Civil de Santarém - 243-304500
- Instituto Português da Juventude - Santarém - 243-333292
- INATEL - Santarém - 243-324701
- Instituto do Desporto - Santarém - 243-322776
- Casa do Ribatejo - Lisboa - 21-3881384
- Associação Agricultores dos Concelhos de Abrantes, Constância, Sar道al e Mação - Abrantes - 241331143
- Loja do Mundo Rural - Lisboa - 21-3958889





Conter sem comprometer

A generalidade das pessoas está consciente de que Portugal vive tempos difíceis ao nível da economia e das finanças públicas. Claro que se o País está menos bem, esse estado de coisas reflecte-se em cada Concelho. Como é natural, o nosso não é excepção.

No processo de recuperação, que é necessário consolidar, cada cidadão tem uma palavra a dizer. Todos deveremos participar. Mas o principal papel cabe às entidades do Estado, que possuem, por inerência, uma capacidade **moderadora, mobilizadora** e, também **pedagógica**, porquanto delas se espera uma visão estratégica e abrangente que dê resposta aos anseios de cada um e de todos, no que concerne às expectativas de crescimento e desenvolvimento.

A Democracia é um exercício de equilíbrio entre aquilo que se pretende atingir e a optimização dos meios que nos permite lá chegar.

Quero com isto dizer que, apesar das evidentes vicissitudes, não deveremos perder o capital de optimismo e o sentido de esperança que caracterizam a personalidade das nossas gentes e o espírito

Na minha opinião, é possível conter sem comprometer. Ou seja, ao nosso nível, podemos poupar e rentabilizar, sem pôr em causa os princípios essenciais dos grandes projectos concelhios que já estão em curso.

dos sardoalenses em particular.

Todos compreenderão que o seu menor abandono ou reanálise profunda, nesta altura, teriam efeitos perversos, que

causariam muitos mais prejuízos no futuro, do que aquilo que, eventualmente, se viesse agora a beneficiar. Existe já um grau razoável de investimento que se perderia se assim sucedesse.

Estou a falar de empreendimentos estruturais que são decisivos para o nosso Concelho e dos quais se tem, amiúde, dando conta nas páginas do Boletim: o **Centro Cultural**, que integra uma sala de espectáculos (e cuja falta se faz sentir mais do que nunca), as **Piscinas Cobertas** (fundamentais para o fomento desportivo e prevenção da saúde), o **Gimno-desportivo** (que permitirá a prática de novas actividades e modalidades desportivas) e, entre outras coisas, o **alargamento da Zona Industrial** (para o qual os terrenos já estão adquiridos e com o Plano de Pormenor em fase de execução).

Isto, claro, articulado, com as obras já realizadas ao nível urbano, viário e de qualidade de vida em aspectos básicos (em breve o funcionamento da **Barragem da Lapa** nos fará usufruir de água de grande qualidade e em quantidade), fará com que o nosso Concelho seja, cada vez mais apazível, oferecendo as melhores condições que permitam a fixação de população, em especial de casais jovens.

Com uma gestão ponderada, rigorosa e de acordo com a nossa realidade, será possível alcançarmos as metas locais desejadas, colaborando ao mesmo tempo, no esforço colectivo que possibilite o reequilíbrio das finanças do nosso país.

Posso adiantar que os contactos oficiais e formais que têm sido realizados entre a Câmara Municipal e o Governo da Nação, vão ao encontro daquilo que expresse neste texto.

O que para nós é motivo de grande orgulho e satisfação.



Fernando Constantino Moleirinho
(Presidente da Câmara)

Reuniões da Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Sardoal, reunida ordinariamente em 18 de Abril, aprovou por maioria o **Relatório e Contas de Gerência** relativo ao **Ano Económico 2001**. Nesta sessão foram aprovados por unanimidade um **Voto de Pesar** pelo falecimento do Dr. José Ferreira Arêlo Manso e um **voto de Louvor e Reconhecimento** pelos resultados desportivos do grupo "Os Lagartos", que abaixo se transcrevem na íntegra.

Na reunião extraordinária de 30 de Abril, a Assembleia Municipal, aprovou por maioria, as **Opções do Plano e Orçamento para o Ano de 2002** e o **Sistema de Controlo Interno** (no âmbito do POCAL – Plano Oficial da Contabilidade das Autarquias Locais).

Em sessão extraordinária, realizada em 14 de Maio, a Assembleia aprovou, por maioria, a **Contração de Empréstimo a Médio e Longo Prazo**, pelo Executivo Municipal, no valor de 1.250.000 Euros, para financiamento de obras candidatas a Fundos Comunitários. Foi ainda, aprovado por unanimidade, o valor de venda ao público da obra "Os Painéis e as Bandeiras da Misericórdia de Sardoal", da autoria de Francisco Valente e editado pela Câmara Municipal (9 Euros).

Voto de Pesar

Como julgo ser do conhecimento dos Senhores Deputados Municipais, faleceu no passado dia 10 de Abril, o Dr. José Ferreira Arêlo Manso, que durante muitas décadas exerceu a Medicina no concelho de Sardoal, no qual tomou posse de um dos Partidos Médicos Municipais, em 31 de Julho de 1931, exercendo, também, durante muitos anos, as funções de Subdelegado de Saúde, das quais se aposentou em finais de 1972.

Homem de profundas convicções políticas e religiosas, sempre exerceu as suas funções de Médico com profunda dedicação, usando para com os seus pacientes e famílias da benemerência que cada um justificava, granjeando o respeito de todos, mesmo daqueles que não comungavam dos mesmos princípios ideológicos políticos e religiosos, sendo, por isso uma figura respeitada e carismática do Sardoal, onde viveu mais de 70 anos.

Apesar da sua avançada idade (completaria 100 anos no próximo dia 8 de Dezembro) fazer prever o funesto desenlace, o seu óbito motivou profundo pesar e consternação na comunidade sardoalense e pode afirmar-se que se fechou um ciclo na forma de exercer a Medicina, que marcou de forma indelével os milhares de doentes que assistiu ao longo da sua longa carreira médica.

Assim, proponho que nesta Sessão da Assembleia Municipal seja aprovado um VOTO DE PESAR pela morte do Sr. Dr. José Ferreira Arêlo Manso, transmitindo-se à família do ilustre finado, em nome do Município de Sardoal, as mais sentidas condolências.

Paços do Concelho de Sardoal, 18 de Abril de 2002

O Presidente da Assembleia Municipal
Américo Corda Falcão

Voto de Louvor e Reconhecimento

Considerando que:

A Equipa de Futebol do Grupo Desportivo e Recreativo de Sardoal "OS LAGARTOS" (escalação de seniores) se classificou em 1.º lugar, na Série B, do Campeonato Distrital de Futebol da 2.ª Divisão, promovido pela Associação de Futebol de Santarém, assegurando, desde já, a participação no Campeonato Distrital de Futebol da 1.ª Divisão da próxima época, encontrando-se a disputar a fase final para apuramento do Campeão Distrital de Futebol – 2.ª Divisão, da presente época futebolística;

Os resultados desportivos conseguidos pelo G.D.R. de Sardoal "OS LAGARTOS", são um claro resultado do trabalho empenhado e da dedicação dos seus Atletas, Técnicos e Dirigentes, muitas vezes desenvolvido com sacrifício da sua vida familiar e honram o Desporto do nosso Concelho, merecendo, por isso, público reconhecimento e louvor;

A Assembleia Municipal de Sardoal, na sua sessão ordinária realizada no dia 18 de Abril de 2002, aprovou um VOTO DE LOUVOR E RECONHECIMENTO ao G.D.R. de Sardoal "OS LAGARTOS", pelos resultados desportivos conseguidos na época 2001/2002, na convicção de que os mesmos serão incentivo ao fomento da prática desportiva no Concelho de Sardoal e de que este voto traduz o sentimento de todos os Sardoalenses.

Paços do Concelho de Sardoal, 18 de Abril de 2002

O Presidente da Assembleia Municipal
Américo Corda Falcão

Câmara está contra a suspensão de Escolas

A Câmara Municipal, na sua reunião de 6 de Fevereiro, deu parecer negativo, quanto à possibilidade de suspensão das escolas do 1º CEB, de Cabeça das Mós, de Montalegre e Santa Clara – Panascos. Estes estabelecimentos de ensino têm, respectivamente, 8, 7 e 9 alunos, ou seja, menos de 10, o que motivou a pretensão da DREL – Centro de Área Educativa da Lezíria e Médio Tejo, quanto ao seu encerramento, face a uma Lei que existe desde 1988, mas que nunca foi levada à prática no nosso concelho, devido à acção da Autarquia junto do Ministério. A mesma estrutura solicitou igual parecer sobre eventual extinção das escolas do EBM (Ensino Básico Monitorizado, antigas telescolas).

O executivo municipal, por unanimidade, deliberou não concordar com o fecho das escolas, tanto mais que não dispõe de transportes que permitam fazer a deslocação destes alunos para outros locais. A Câmara Municipal considera ainda que o eventual fecho das escolas contribuiria para acentuar o desenraizamento social e cultural dos alunos, face ao local onde nasceram e/ou residem. Isto mesmo explicou ainda o Presidente da Câmara, Fernando Moleirinho, ao Presidente da República, Jorge Sampaio, por ocasião da sua visita às escolas do Sardoal, no dia 20 de Fevereiro.

Variante à EN 2 com novas condições de segurança

De acordo com uma recente deliberação da **Assembleia Municipal**, no sentido de oficializar ao **Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária (ICEER)**, sobre as condições de **segurança rodoviária na Variante à Estrada Nacional 2, no troço que atravessa o Concelho de Sardoal**, foi recebida resposta daquele **Instituto**, onde se dá conta de algumas medidas de intervenção já executadas (correção da sinalização vertical de código nos cruzamentos e correção de sinalização de orientação), e o anúncio da adjudicação do fornecimento e aplicação de delineadores (com colocação prevista para Junho) e a substituição de toda a sinalização vertical de código. Quanto a outras medidas de curto-prazo, o **Instituto** informa que já foi, também, adjudicada, a aplicação de bandas cromáticas nas vias secundárias.

Barragem da Lapa

Depois da plena conclusão da obra, esperam-se agora as necessárias aprovações formais que possibilitem o fecho das comportas e o primeiro enchimento da Barragem da Lapa.

Os respectivos processos técnicos estão em análise e tudo indica que, no prazo de dois meses, o espelho de água reflecta outra realidade.

Funcionamento para breve

O **Plano de Observação** e o **Plano de Primeiro Enchimento**, processos de análise técnica que vão permitir o fecho das comportas da Barragem da Lapa, já estão em estudo pelas entidades a quem compete fiscalizar este tipo de obras, o **INAG – Instituto da Água** e o **LNCE – Laboratório Nacional de Engenharia Civil**.

A elaboração destes Planos, têm em conta os regulamentos, normas de segurança e inspecção de barragens, permitindo o acompanhamento e verificação das suas características de construção e funcionamento. Refira-se, a propósito, que a Barragem já foi alvo de algumas inspecções técnicas, a última das quais em 23 de Maio.

Quanto à instalação de luz eléctrica pública no espaço envolvente já está, também, em fase de conclusão, com as estruturas devidamente construídas, estando a EDP (no momento em que se escreve este Boletim), a proceder à montagem da linha de média tensão, em Valongo, designadamente no depósito de elevação de água.

Características

No N.º 1 do nosso Boletim foi publicado um completo “dossier” sobre este assunto, no entanto, vamos recordar as suas principais características.

A Barragem da Lapa localiza-se na ribeira de Arecês, a jusante da confluência



Um aspecto do empreendimento



Visita à Barragem de uma das Comissões Técnicas

das ribeiras de Sarnadas e Porto Escuro e a montante, da Capela da Senhora da Lapa, ocupando uma área de 16 hectares.

Trata-se de uma barragem de aterro, tendo o coroamento uma largura de 7m,

desenvolvendo-se por uma extensão de 140m à cota 174 sendo a altura total da barragem de 21m. O nível de pleno armazenamento é de 170, o nível de máxima cheia é 171.92 para o caudal de dimensionamento do descarregador de cheias (192 m³/s).

A barragem é em aterro de perfil próximo do homogéneo, sendo a estanqueidade garantida por membrana butílica (membrana impermeável) que envolve o maciço de montante, assegurando a continuidade a partir da cortina de impermeabilização realizada na fundação. A cortina de impermeabilização da fundação foi realizada ao longo do eixo da barragem, tendo os furos uma inclinação com a vertical, 70º para Norte.

Dispõe de filtro sub-vertical (filtro chaminé) que tem por função captar e rebaixar/conduzir para o dreno, águas que porventura consigam atravessar o corpo da barragem. Estas águas serão captadas e conduzidas por tapete drenante sub-horizontal, terminando por dreno de pé a jusante.

A fundação é constituída por terrenos xistosos com grau de alteração variável, sendo primordialmente recobertos por depósitos que terão sido objecto de saneamento integral.

O volume total armazenado (**nível de pleno armazenamento**) é de cerca de 640 mil metros cúbicos.

Prevenção Rodoviária premeia jovem sardoalense

O Rui Filipe Gaspar Dias, aluno da Escola EB 2,3/S Dr.^a Maria Judite Serrão Andrade, conquistou o 2.^o lugar no Concurso "Prevenção Rodoviária Portuguesa", cuja fase distrital decorreu em Santarém, em 3 de Maio. Na cerimónia de entrega das distinções estiveram presentes representantes oficiais do Governo Civil, Prevenção Rodoviária e Instituto Português da Juventude. O objectivo deste concurso passa pela consciencialização dos jovens alunos das escolas para a educação rodoviária e respeito pelas regras de trânsito. Parabéns, Rui!



Dr. José Vasco em almoço de memórias

O Dr. José Vasco, conhecido e prestigiado sardoalense, natural de Andreus, foi alvo de uma singela e merecida homenagem, no dia 30 de Maio. Em 1974, ele foi o grande dinamizador da criação da Associação de Moradores de Andreus, que viria a ter um papel preponderante no desenvolvimento urbano e sociocultural da aldeia. Assim, 28 anos depois o pequeno grupo de pessoas que, com o impulso e empenhamento de José Vasco deu vida à ideia, reuniu-se num almoço de memórias, em torno daquela benquista figura. José Vasco tem 78 anos de idade, é médico em Abrantes, concelho do qual já exerceu funções de Presidente da Assembleia Municipal. O evento decorreu no Restaurante "Avenida", em Sardoal.



Sardoal foi capa de revista francesa

O número de Abril/2002 da revista "Grands Reportages" (uma das mais prestigiadas publicações produzidas em França, de grande tiragem e circulação), incluiu um trabalho de fundo sobre Portugal. Para grande alegria e surpresa de muitos emigrantes sardoalenses naquele país, a reportagem teve **honras de capa**, exactamente com uma fotografia da **nossa Rua da Amoreira**. Outra foto da mesma rua serve, no interior, para ilustrar o texto, com uma legenda realçando as ruas floridas da Vila e as suas casas caiadas. A Câmara Municipal agradece a **Fernanda Costa Luís Arrais**, residente em **Meudon**, zona de **Paris**, o envio de um exemplar desta revista para que todos os leitores do nosso Boletim tivessem conhecimento deste destaque à nossa terra.

Boletim da Misericórdia tem 18 anos de vida

O Boletim Informativo da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, entrou no seu 18.^o ano de publicação. Do seu último número (93 – II Série), reproduzindo um texto sobre o balanço deste tempo.

"(...) Não será muito vulgar um Boletim Informativo deste género ter vida tão longa, praticamente sem grandes interrupções nem hiatos e, sobretudo, neste tempo em que, mesmo publicações de grande carisma ou inserção social, com fontes de sustentabilidade e apoios devidamente estruturados, acabam por soçobrar passados tempos e desaparecem da circulação.

Nós, apenas temos como arrimo a nossa boa-vontade pessoal e o melhor empenho em dar a conhecer aos Irmãos da Misericórdia e ao público em geral alguns dos aspectos mais salientes das vidas da nossa Instituição.

Haverá, por isso, de dar graças a Deus por nos ter permitido que nunca vacilássemos e de continuarmos fiéis à mensagem que emerge do nosso compromisso da primeira hora.

No primeiro n.^o do nosso BOLETIM (Agosto de 1983), o Senhor Provedor de então afirmava que era nosso propósito " nele ir deixando um panorama, tão exacto quanto possível, da vida da Misericórdia, fazendo referência aos seus projectos e realizações e noticiando o que de mais interesse fosse respeitando à vida da Instituição".

Esses bons propósitos não terão sido frustrados, ao que julgamos, mesmo tendo em atenção os contratempores e limitações que, aqui e ali, foram surgindo. Mas tudo conseguiu ser ultrapassado.

É nosso grande empenho irmos continuando, porém, sempre empenhadamente dando todo o nosso melhor esforço e a mais acrisolada dedicação A BEM DA MISERICÓRDIA. (...)"

"O Sardoal" endereça os maiores parabéns a este seu "irmão mais velho".



25 de Abril, malha e chinquilho

Nas comemorações do 25 de Abril, o desporto teve um papel de destaque. Para além das cerimónias oficiais, a vila encheu-se de atletas de todas as idades que participaram nas provas de atletismo realizadas nesse âmbito. Mas nem só de “corridas” vivem os nossos atletas...



Os dez mil metros no 25 de Abril. O vencedor foi Pedro Santos (o terceiro a contar da esquerda)

O desporto é uma conquista

É verdade. Na **malha** e no **chinquilho** ainda somos dos melhores. Que o digam as nossas equipas que representaram o **concelho de Sardoal** e o **distrito de Santarém**, em Lisboa, nas provas realizadas em 1 e 2 de Junho, no Parque das Nações, na festa comemorativa do **Dia Nacional das Colectividades de Cultura, Desporto e Recreio**. O Sector de Desporto do Município realizou neste âmbito, acções em todas as freguesias, entre 13 e 28 de Abril. Depois passou-se à fase distrital e à nacional.

De entre as várias modalidades dos **Jogos Tradicionais das Colectividades 2002**, promovidas pela **Comissão Instaladora da Confederação Portuguesa das Colectividades**, duas

equipas do Sardoal, venceram os **“distríticos”** e foram à capital representar Santarém. Entre muita gente de todo o país a equipa de **chinquilho** ficou em **3.º lugar** (Artur Pissarreira, Vítor Pissarreira e Guilherme Amaro). Quanto à **malha**, os nossos jogadores conquistaram o **4.º lugar** (António Fernandes, Serafim Bento, José

Duque, Álvaro Pita e Manuel Lobato). Ah, valentes!

25 de Abril

Quanto ao Dia da Liberdade, contaram-se em muitas dezenas os atletas (vários escalões etários) que participaram nas provas de atletismo levadas a efeito no coração da vila. Depois do hastear das Bandeiras no Município, com Guarda de Honra prestada pela **Filarmónica União Sardoalense**, a autarquia organizou provas desportivas que preencheram toda a manhã desse dia 25 de Abril. A festa foi bonita e serviu para lembrar os valores democráticos de uma data muito importante na História do nosso país. Porque o desporto, é também, uma conquista...



Jogo da Malha no Parque das Nações

“Os Lagartos” – Balanço da época 2001/2002

Pode dizer-se que “Os Lagartos” estão de parabéns, não só pelo seu historial, mas, sobretudo, pelos excelentes resultados desportivos que obtiveram na época 2001/2002, o que levou até a Assembleia Municipal de Sardoal a aprovar, por unanimidade, um Voto de Louvor ao clube (ver pág. 4). Ao longo de muitos meses, existiu espírito de missão, dedicação, esforço e glória, que envolveu toda a gente em busca dos melhores objectivos.



Plantel de SÉNIORES - Jogadores: Paulo Luís; Mário Domingos; Nuno Tavares; João Fernandes; Vítor Leal; Tiago Pita; Daniel Grácio; Ricardo Tereso; João Nuno; Pedro Fernandes; Hugo Renato; João Corda; Luís Narciso; Nelson Alves; Pedro Lopes; Nuno Passarinho; Sérgio Pinto; Pedro Grácio; César Grácio; Gonçalo Dias; António Salgueiro; Nuno Jorge; Daniel Joaquim; Flávio Santos e Nuno Barreto; Treinadores: Hermínio Rafael, Nuno Tavares; Delegado: Luís Grácio; Massagistas – António Fernandes e José Nobre.

Os nossos Campeões!

Foi um esforço conjunto, repartido por atletas, treinadores, directores, massagistas, pais dos jovens jogadores, sócios, apoiantes, entidades oficiais e comércio local. Apesar do clube merecer sempre mais apoio, porquanto os meios financeiros e humanos não são muitos, a direcção d “Os Lagartos” pode orgulhar-se do trabalho desenvolvido ao longo desta época.

O objectivo de destaque, passou naturalmente, pela formação dos escalões mais jovens. O que é e quais são os resultados produzidos na prática? Tudo começa desde a tenra idade dos 8/9 anos, que é quando

começam a disputar os seus primeiros campeonatos como jogadores federados, representando um clube e envergando uma camisola numa equipa formada por 11 elementos, onde recebem as primeiras instruções e indicações dos treinadores, quer tecnicamente (posição em campo, postura, remate), quer disciplinarmente (correção, relação com os colegas/adversários).

Muitos deles começam no escalão mais baixo (Escolas) e depois com o aumentar da idade, vão subindo de categoria ao longo da sua evolução como jogador, passando pelos **Iniciados, Juvenis, Juniores** e por fim

chegando a **Seniores**, onde já muitos levam quase uma dezena de anos de prática desportiva de Futebol em competições oficiais.

Aí está um dos grandes trunfos deste Clube, o enriquecimento ao nível da formação pedagógica – desportiva, onde, o G.D.R. “Os Lagartos” já conta com vários títulos de Campeões distritais nas diversas camadas jovens (Infantis-Iniciados-Juvenis-Juniores), de entre elas, se pode elevar a que mais representatividade teve, a nível Nacional, que foi, a participação pela primeira vez num Campeonato Nacional de Futebol (Iniciados

– época 96/97), isto sem querer tirar o mérito a todas as outras equipas e demais elementos das várias Direcções que já conduziram os destinos do Clube.

A salientar, ainda mais um destaque – sempre importante – a presença num Torneio Internacional de Futebol em França (Límo-ges), onde já se deslocaram por mais de uma vez, fazendo sempre excelentes prestações desportivas dignificando o País, a Vila e o nome do Clube, tendo já obtido um sempre e apetecível Troféu de Fair-Play, que demonstra muito empenho e respeito pelos intervenientes, de entre outras equipas de diversos Países que também participam (Roménia, Rep. Checa, França, Alemanha, etc).

Em relação à época que termina, mais sucessos desportivos obtidos a nível distri-tal, destacam-se neste clube, que mesmo pequeno em infra-estruturas desportivas e com fracas fontes de receita, que assentam na base de subsídios atribuídos e publicidade, mas que mesmo assim, sendo os recur-sos financeiros baixos, tem matéria humana de alto e elevado valor desportivo que têm levado à obtenção de excelentes resultados desportivos.

Paulo Salgueiro

Resultados da época 2001/2002

- Campeões da série B da 2.ª Divisão de Seniores e 3.º classificado no apuramento de Campeão Distrital. Refira-se que esta equipa não auferiu qualquer tipo de remuneração monetária ou outra;
- 9.º classificado no Campeonato Distrital da 1.ª Divisão de Juniores (escalação máximo da categoria);
- 1.º classificado da 2.ª Distrital de Iniciados e 2.º classifi-cado no apuramento de Campeão, dando esta classificação acesso à subida de Divisão. Na próxima época vão participar na 1.ª Divisão Distrital;
- Infantis – 2.º classificado da 2.ª Distrital de Infantis e 6.º classificado da Fase de Apuramento de Campeão, com acesso à 1.ª divisão, onde não conseguiram subir, mas realizando uma excelente prestação no escalão mais baixo englobando Escolas, onde estão jogadores dos 8 aos 12 anos.

(Nota – Sobre o histórico do G.D.R. “Os Lagartos” veja-se o Boletim n.º 10)

Equipa Directiva (em funções nesta época)

Joaquim Martins – Presidente
 José Joaquim – Vice - Presidente
 Natália Grácio – Tesoureiro
 José Luís Gaspar – Vogal
 Mário Passarinho – Vogal
 José Curado – Presidente da Assembleia Geral



Plantel de INFANTIS/ESCOLAS – Jogadores: Ricardo Semedo; Daniel Jorge; Frederico Relvas; Pedro Batista; Cristiano Bernardo; Telmo Lopes; Rodolfo Semedo; Ricardo Dias; David Mendonça; Vasco Navalho; Fábio Pombo; Tiago Frade; João Morgado; Tiago Fernandes; David Simples; Rafael Martins; Marco Lino; Tiago Anastácio; Ruben Branco; Pedro Matos; Tiago Cascalheira; Anselmo Lopes; Bruno Lamarosa; Pedro Mora; André Santos; Joaquim Rosa e Fábio Duque; **Treinador:** João Pipi; **Delegados:** Luís Grácio; Natália Grácio e João Frade; **Massagistas:** Bruno Serras; António Fernandes e José Nobre.



Plantel de INICIADOS – Jogadores: André Pereira; Fábio Costa; Pedro Martins; João Carmo; Anselmo Pedro; Júlio Anastácio; Bruno Semedo; João Reis; Paulo Santos; André Lopes; Marcelo Gaspar; Luís Ribeiro; Mauro Cruz; Diogo Dias; Marco Estriga; Luís Lobato; Valter Nunes; Vítor Gonçalves e Rui Lopes; **Treinador:** Vítor Batista; **Delegados:** Luís Grácio, João Ribeiro e João Frade; **Massagistas:** João Ribeiro; António Fernandes e José Nobre.



Plantel de JUNIORES – Jogadores: Renato Dias; Bruno Martins; Tiago Batista; Alexandre Antunes; Bruno Alves; César Dias; Duarte Ambrósio; Francisco Relvas; Gonçalo Pires; José Nuno; Luís Alpalhão; Nuno Matos; Paulo Gaspar; Pedro Marques; Ricardo Salgueiro; Telmo Pereira; Tiago Maia; Tiago Pombo; Hélder Carboila e Fábio Marques; **Treinadores:** Alexandre Paulo e José António; **Delegados:** Ventura Rosa; José António e Luís Grácio; **Massagistas:** Bruno Serras; António Fernandes e José Nobre.



Festa do Espírito Santo

A tradicional Festa do Espírito Santo, ou do Bodo, reuniu cerca de 1200 pessoas em momentos especiais de Fé e confraternização. Após as celebrações religiosas, todos se juntaram nas escadarias do convento, aproveitando a sombra dos seculares freixos para apreciarem a saborosa feijoada confeccionada pelos militares de Santa Margarida. Houve muita alegria e boa disposição.



Um ritual de Fé e confraternização

A Festa do Espírito Santo, ou do Bodo, teve lugar no passado dia 19 de Maio. Depois da Missa ao ar livre, em plena Praça da República, realizou-se a Procissão, que integrou vinte jovens vestidas de branco (simbolizando a pureza) que transportaram os tabuleiros com o pão benzido na Eucaristia. Como é habitual estas jovens diferenciavam-se pelas cintas coloridas, havendo quatro cores diferentes (tantas quantas as Freguesias do nosso Concelho).

No cortejo, participaram outros figurantes (de vários escalões etários), envergando trajes do século XIX, ocasião em que estas manifestações alcançaram grande imponência.

Durante o almoço colectivo (confeccionado em cozinhas de campanha pelos militares do Batalhão do Comando e Serviços, da Brigada Mista Independente, do Campo Militar de Santa Margarida), houve franca alegria e animação musical, a cargo da organista Graciete Andreia. Muitos dos presentes não resistiram

e foram fazer um bonito “pé de dança”. Assim é que é!

Esta festa é a mais antiga do Concelho (já se realizava em 1470) e foi revitalizada, desde 1995, pela Paróquia de São Tiago e São Mateus, Câmara Municipal e Santa Casa da Misericórdia (Ver Boletim n.º 4). Os Bombeiros Municipais, as Juntas de Freguesia, a GNR e a Filarmónica União Sardoalense também se envolveram neste evento.

As fotos falam por si.

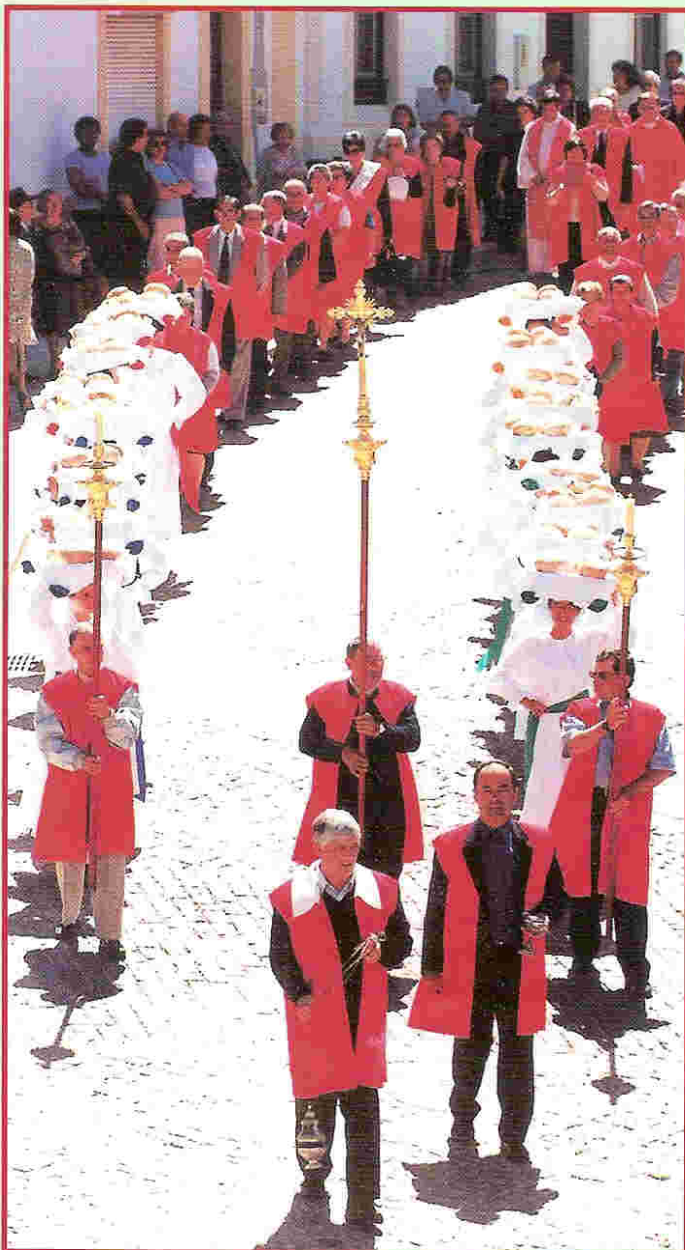




Os figurantes numa pose para a posterioridade...



A boa feijoada confeccionada pelos militares de Santa Margarida



A Procissão

Exposição e lançamento de livro

No dia 18 de Maio, no âmbito da Festa do Espírito Santo, foi inaugurada na Casa Grande, a Exposição “**As Bandeiras e Painéis da Misericórdia de Sardoal**” procedendo-se ao lançamento público do livro com a mesma designação, da autoria do Padre **Francisco Valente**. Na ocasião, o Vice-Presidente da Câmara **Luís Manuel Gonçalves**, realçou a edição de mais um trabalho sério sobre o vasto património artístico e cultural existente na Misericórdia e no Concelho e o Provedor da Santa Casa, **Anacleto Batista** anunciou a intenção daquela instituição em promover, oportunamente, um núcleo museológico para divulgação desse acervo. Quanto ao autor da obra, explicou o teor do seu conteúdo e afirmou que o Sardoal possui exemplos representativos de todas as correntes estéticas da pintura, do passado à idade contemporânea, dizendo a propósito que, o Sardoal além de “**Vila Jardim**” “bem se poderia chamar “**Vila Paleta**”. Aqui fica a (bem inspirada) sugestão...



Um aspecto da cerimónia de lançamento



Divulgar os nossos artistas

Da Pintura à Fotografia

O átrio da Casa Grande e o espaço do GETAS têm sido locais de referência na divulgação dos artistas sardoalenses e da sua obra. Nos últimos meses a Pintura e a Fotografia estiveram em lugar de destaque.

Mário Rodrigues é um nome prestigiado no panorama português da pintura. De currículo vasto, possui um estilo próprio, salientado por nomes grandes de todas as Artes. Os seus sinais pictóricos (as cores), os ritmos dos traços e a profundidade das linhas e das formas, fazem dele uma figura ímpar do património cultural do nosso concelho. **Mário Jorge Rodrigues**, nasceu em **Santiago de Montalegre**, em 1949. Participou em dezenas de exposições individuais e colectivas e já foi distinguido com diversos 1^{os} Prémios em certames de Artes-Plásticas. Foi um pouco da sua obra que pudemos apreciar, na Casa Grande, entre 23 e 31 de Março, no âmbito das celebrações da **Semana Santa**.

Também neste âmbito, mas na sede do GETAS, esteve patente ao público, entre 28 e 31 do mesmo mês, uma exposição de fotografia, de **Paulo Sousa** e **Paulo Machado**, fotógrafos amadores **sardoalenses**, o primeiro nascido em 1964 e o segundo em 1963. Com percursos diferentes, ambos convergiram na captação do ambiente místico das solenidades religiosas.

Por fim, na Casa Grande, regista-se a exposição de Pintura de **Jorge d'Alcaravela**, entre 12 e 27 de Abril. A sua obra, de cunho especial e pessoal, pretende valorizar os lugares e a gente da sua região. O seu nome completo é **Jorge Manuel Gonçalves Lopes** e nasceu na **Saramaga, Alcaravela**, em 1970.

Todas as mostras registaram grande afluência de público.



Cerimónia de abertura da Exposição de Pintura de Mário Rodrigues...



...Fotografia de Paulo Machado e Paulo Sousa...



... e Pintura de Jorge d'Alcaravela

Foto de Nuno Simões



Padre Manuel Matias

O Padre Manuel Matias deixou profundas saudades em Santiago de Montalegre, freguesia onde foi Pároco. O seu zelo apostólico e o carácter simples e generoso ainda hoje são apontados como exemplos de vida e de conduta. Um testemunho à sua memória foi-nos enviado pela nossa leitora Maria Luísa Dias, de S. Domingos. Ei-lo:

Um amigo e um Apóstolo

“Como me lembro dele! Um homem simples, alegre, bem disposto e bom. Pároco zeloso e de uma devoção extraordinária.

Muito caritativo. Muitas vezes dava do que lhe fazia falta. Qualquer pessoa de má fé o podia enganar porque era de uma grande simplicidade.

Nasceu na freguesia de Cardigos, Mação, em 30 de Dezembro de 1900.

Fez-se homem e enveredou pela carpintaria, mas os desígnios de Deus são insondáveis e quis o destino que fosse tocado por outra vocação com mais sentido espiritual. O Senhor chamou-o, e ele não hesitou e foi trabalhar para a sua messe.

Cursou o Seminário e foi ordenado Presbítero em 1935.

Pouco tempo depois foi nomeado Pároco de Sarnadas de Rodão.

Serviu, também, as Paróquias de Escalos de Baixo, Orvalho e por último Santiago de Montalegre.

Por onde passou deixou um rasto de simpatia e amizade. Era um verdadeiro Apóstolo.

Foi uma figura carismática, popular e amigo de todos. Tinha em cada paroquiano um admirador. Deitava-se cedíssimo e levantava-se pelas 4h da manhã. De petromax aceso (não havia luz eléctrica) sen-

alguns dias lembrado dos seus tempos de carpinteiro vestia um guarda-pó, pegava nas suas ferramentas e lá ia consertar as mesas e cadeiras das festas. Era um passatempo útil para todos nós.



Padre Manuel Matias

tava-se à sua secretária, punha a sua correspondência em dia e fazia a sua escrita. Ali, no seu escritório recebia os paroquianos e outras visitas para conversar e obsequiar.

Não tinha televisão, apenas um rádio, vários jornais e revistas. Em

O tempo foi passando, a vida foi-se gastando, a idade e a doença chegaram, os diabetes e outras enfermidades atacaram com força. Até que em 1985, ficou bastante doente. Depois de alguns dias de bastante sofrimento na sua Casa Paroquial teve de ser internado na Casa de Saúde de Abrantes, onde veio a falecer no dia 1 de Julho de 1985, três dias depois de ter celebrado as suas bodas de ouro sacerdotais.

O seu corpo foi trazido para Santiago de Montalegre, onde na Igreja Paroquial foi celebrada missa de corpo presente. Daí foi levado para Cardigos, terra natal, onde foi sepultado.

Todos que conheceram o bom Padre Matias ainda hoje recordam com saudade o Pároco amigo e bondoso que durante 31 anos os fez crescer na Fé.”

Maria Luísa Dias





A Ciência é divertida

O ovo e o algodão

Como meter um ovo num recipiente onde o mesmo não cabe? Não sabem? Parece difícil, mas afinal, até é fácil. Basta lá pôr dentro um algodão a arder! É verdade! O ar no tal recipiente fica aquecido e o ovo é imediatamente sugado...

Esta foi uma das muitas demonstrações do **Projecto Ciência Divertida**, que teve lugar na **Biblioteca**, no passado dia 23 de Abril, envolvendo (em três períodos de tempo) cerca de 70 alunos do Ensino Básico e dos Jardins de Infância.

A actividade foi promovida pelo **Serviço de Bibliotecas e Apoio à Leitura (SBAL)**, da **Fundação Gulbenkian**, e esteve a cargo das **Dr.ª Cristina Trovão** e **Maria Teresa Cardoso**.

Com o objectivo, entre outros, de despertar as crianças para a ciência, através da participação e observação directa do mundo que as rodeia, as experiências foram seguidas com muito interesse e curiosidade.

Notícias breves

Dia do Livro Infantil – O Dia Internacional do Livro Infantil (12 de Abril) foi assinalado na Biblioteca, enquadrado no projecto de “Animação de Férias da Páscoa”.

O Livro em Viagem – O Projecto “O livro em Viagem” está a ter continuidade, decorrendo em vários estabelecimentos de ensino do concelho. A “Fada”, que vai de escola em escola, apresentando os livros já tem um fato novo. De igual modo, esta acção foi complementada com um concurso, destinado a estimular as capacidades dos alunos. O tema é a “História do Concelho de Sardoal”.

Animação na Páscoa – No período das férias da Páscoa (entre 27 de Março e 3 de Abril), foram desenvolvidas diversas acções dirigidas aos mais novos, estimulando o gosto pela leitura. Também se realizaram sessões de vídeo, com filmes infantis.

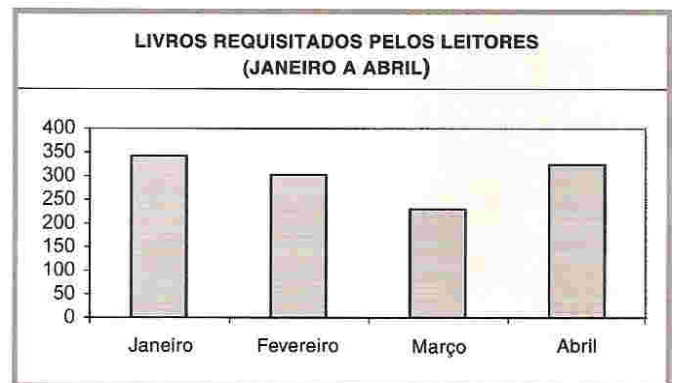
Visita do C.R.I.A – Os alunos do Centro de Recuperação Infantil de Abrantes (CRIA) realizaram uma visita à nossa Biblioteca. Foi no dia 24 de Abril. Houve uma encenação com base no livro “Se eu fosse ... Uma Fada”, de Mercè Aránega e a alegria das crianças foi contagiante.

Dia Mundial do Livro – Esta efeméride foi celebrada na Biblioteca (dia 23 de Abril), através da participação de algumas iniciativas de âmbito nacional, promovidas pela Fundação Gulbenkian e pelo Instituto Português do Livro e da Leitura.

Livros requisitados

(Janeiro a Abril)

O movimento da Biblioteca, entre Janeiro e Abril de 2002, esteve de acordo com os parâmetros habituais, conforme se documenta no gráfico abaixo publicado:



A Sugestão do...

Daniel

Daniel Francisco Silva Grácio, tem 22 anos, reside na vila de Sardoal, encontra-se actualmente na situação de desempregado e tem o **cartão de Leitor n.º 112**.

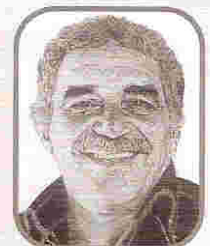
Gabriel García Marquez – – Um Prémio Nobel da Literatura

É muito boa esta sugestão do Daniel. **Gabriel García Marquez**, é um escritor de nacionalidade Colombiana, nascido em Aracataca, Magdalena, a 6 de Outubro de 1928.

Depois de concluídos os estudos universitários, enveredou pelo jornalismo, onde escreveu para várias publicações, tendo sido cronista do Jornal “El Espectador”, colaborando também na criação da “Prensa Latina” (agência noticiosa de Cuba).

Dotado de um tipo de escrita ligeira e directa, conta-nos as suas narrativas de uma forma simples e não muito descritiva, o que nos prende à sua leitura desde as primeiras linhas. Desde os contos aos romances os enredos são simples, de histórias que poderiam acontecer no nosso quotidiano.

Vencedor do **Prémio Nobel da Literatura**, em 1982, pela sua vasta e rica obra, podemos encontrar Gabriel García Marquez na Biblioteca Municipal, sob a forma dos seus livros, por exemplo: **Ninguém escreve ao Coronel** (1961), **Os funerais da mamã grande** (1962), **Horas más** (1962), **Crónicas de uma morte anunciada** (1981), **Aventura de Miguel Littín clandestino no Chile** (1988), **O General no seu labirinto** (1989).



Dia Mundial da Criança

No passado 1 de Junho, a Praça Nova encheu-se de vida. Foi o Dia Mundial da Criança. Por iniciativa do Agrupamento de Escolas e Câmara Municipal, a efeméride foi devidamente assinalada, com música, dança, poesia, teatro, pintura e muita animação. Até os professores cantaram e encantaram...

Uma festa com Artes e alegria

A surpresa foi grande quando alguns professores subiram ao palco para interpretar canções infantis. Ninguém sabia o que podia sair dali. Mas a coisa correu bem e a criança até pediu bis...

Pelo mesmo palco passaram o **Grupo Cultural “Os Maçaenses”** (com dança e canções) e a **Escola de Ballet do Clube Náutico de Abrantes**, que proporcionaram alguns dos momentos altos da iniciativa.

No espaço envolvente da Praça Nova ia decorrendo a **Feira das Artes** com “ateliers” de **música** (a cargo de instrumentistas da **Filarmonia União Sardoalense**), do **teatro** (da responsabilidade do **GETAS**), da **poesia** (com a professora Maria João Grácio) e **pintura** (com o pintor Rogério Timóteo).



Escola de Ballet do Clube Náutico de Abrantes



Grupo Cultural “Os Maçaenses”



“Atelier” de Pintura, com o pintor Rogério Timóteo

Foram distribuídas camisolas e bonés alusivos ao acontecimento, bem como um pequeno lanche a todas as crianças presentes, ofertas do Município.

O balanço do evento foi positivo, saldando-se a ideia como um importante estímulo à criatividade e imaginação infantis. Para além da disponibilidade de significativo número de professores e educadores para desenvolver uma acção deste tipo a uma manhã de sábado, regista-se o apoio e envolvimento da **GNR**, no controle de trânsito e segurança do local.

Segundo um pequeno inquérito informal, feito à criançada presente, todos gostaram da festa e acharam que o **Dia Mundial da Criança**, deveria ser todos os dias... e têm toda a razão!...

Reuniões de Câmara

Resumo das deliberações

NOTA – As actas das reuniões do Executivo Municipal são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei podem ser requeridas pelos munícipes, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Sector de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente. No Boletim apenas se regista o resumo das deliberações que, de algum modo, possam ter interesse informativo para a opinião pública em geral. As reuniões de Câmara, realizam-se habitualmente de quinze em quinze dias, às Quartas-feiras, a partir das 9h,30m, sendo todas públicas embora os munícipes só possam intervir na última de cada mês.

Acta N.º 5 – 13 de Março de 2002

- Actualização do valor das rendas dos fogos sociais da Tapada do Milheiroiço
- Aprovação da Minuta do Contrato, relativamente à concessão de incentivos financeiros n.º 066, no âmbito de Apoio ao Aproveitamento do Potencial Energético e Racionalização de Consumos (MAPE) e aprovação do período de implementação do projecto por mais quatro meses.
- Aprovação da 2ª Alteração Orçamental e da 2ª Alteração ao Plano de Actividades, ambas no valor de 30 500 Euros.

Acta N.º 6 – 27 de Março de 2002

- Aprovação do Relatório e Contas de Gerência, relativos ao ano económico de 2001.
- Análise e criação da Orquestra Regional do Médio Tejo, proposta pela Associação de Municípios do Médio Tejo, ficando a Câmara a aguardar novos elementos sobre o desenvolvimento do processo.
- Aprovação da venda, em hasta pública, de viaturas dos Bombeiros Municipais, cujo estado de degradação, não justificava a sua reparação.
- Aprovação de algumas alterações de pormenor, relativas à renovação urbana na Rua da Ladeira e artérias adjacentes.

Acta N.º 7 – 11 de Abril de 2002

- Aprovação de Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. José Ferreira Arêlo Manso
- Aprovação das Opções do Plano e Orçamento para o ano 2002 e aprovação do Sistema de Controlo Interno, elaborado no âmbito do POCAL (um novo sistema contabilístico) e envio de documento para análise e aprovação da Assembleia Municipal.
- Aprovação da data de realização para as Festas do Concelho, entre 18 e 22 de Setembro

Acta N.º 8 – 23 de Abril de 2002

- Aprovação de documento com o Balanço Inicial e Apreciação do Património do Município, remetendo o mesmo para apreciação da Assembleia Municipal.
- Aprovação da continuidade dos Protocolos celebrados com as Juntas de Freguesia do concelho, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2002.
- Aprovação da venda, em hasta pública, de algumas viaturas municipais, cujo estado de degradação não justifica a sua reparação.
- Aprovação da proposta do Presidente da Câmara para contração de empréstimo a médio ou longo prazo, no montante de 1 250 000 Euros para fazer face a diversos empreendimentos municipais de superior interesse para o Concelho.

SERVIÇO DE ÁGUAS

Apelo

No sentido de permitir uma melhor operacionalidade de funcionamento, o **Serviço de Águas** da Câmara Municipal, apela aos consumidores em geral, a **informação actualizada** dos seus **números de contribuintes** e das respectivas **moradas**. Estes elementos podem ser fornecidos aos cobradores ou entregues na autarquia. Obrigado.

Novos Serviços

Entretanto o processo de modernização administrativa, em curso no Município, levou a que fosse alterado o **Sistema de Facturação de Água**. Através de um novo sistema informático, no âmbito da **Associação Informática da Região Centro**, o processamento de facturas, que era elaborada por uma empresa da especialidade, externa à Câmara Municipal, passou a ser desenvolvido pelos próprios **Serviços de Águas**, com evidentes benefícios para os consumidores, porquanto existe agora uma maior simplificação de todo o processo. Foram ainda implementadas novas regras de controlo de serviço e optimização de pessoal. Com estas modificações a Autarquia poupa significativos meios financeiros ao erário público.

Rectificações

Quanto às novas tabelas de água, divulgadas no número anterior do Boletim, saiu por lapso, que os novos valores vigoravam desde 1 de Janeiro, quando na realidade, **passaram a vigorar desde 1 de Março de 2002**. De igual modo, na tabela relativa ao **Aluguer de Contador**, o valor até 15 m/m é de **1.30 Euros** e não de 2.30 como lá se refere.

MOVIMENTO DE VIATURAS MUNICIPAIS

Transportes Colectivos

MARÇO 2002

Grupo Desportivo "Os Lagartos"	658 kms
Grupo Desportivo de Alcaravela	2.022 kms
Sector Desporto (Piscina F. Zêzere)	1.042 kms
Agrupamento de Escolas de Sardoal	2.306 kms
Semana Santa	469 kms
Rancho Folclórico "Os Resineiros" de Alcaravela	497 kms
Passeios da 3ª Idade	251 kms
Coord. Concelhia de Educação de Adultos	85 kms
Fábrica da Igreja de Alcaravela	159 kms

ABRIL 2002

Grupo Desportivo "Os Lagartos"	1.920 kms
Grupo Desportivo de Alcaravela	1.640 kms
Sector Desporto (Piscina F. Zêzere)	494 kms
Agrupamento de Escolas de Sardoal	2.369 kms
Fábrica da Igreja de Alcaravela	497 kms
Passeios da 3ª Idade	2.785 kms
Alunos 9º e 12º anos A. E. Sardoal	1.758 kms
Grupo de Jovens "Os Náufragos" de Alcaravela	666 kms
Biblioteca Municipal	55 kms
Infantário Santa Casa da Misericórdia de Sardoal	279 kms



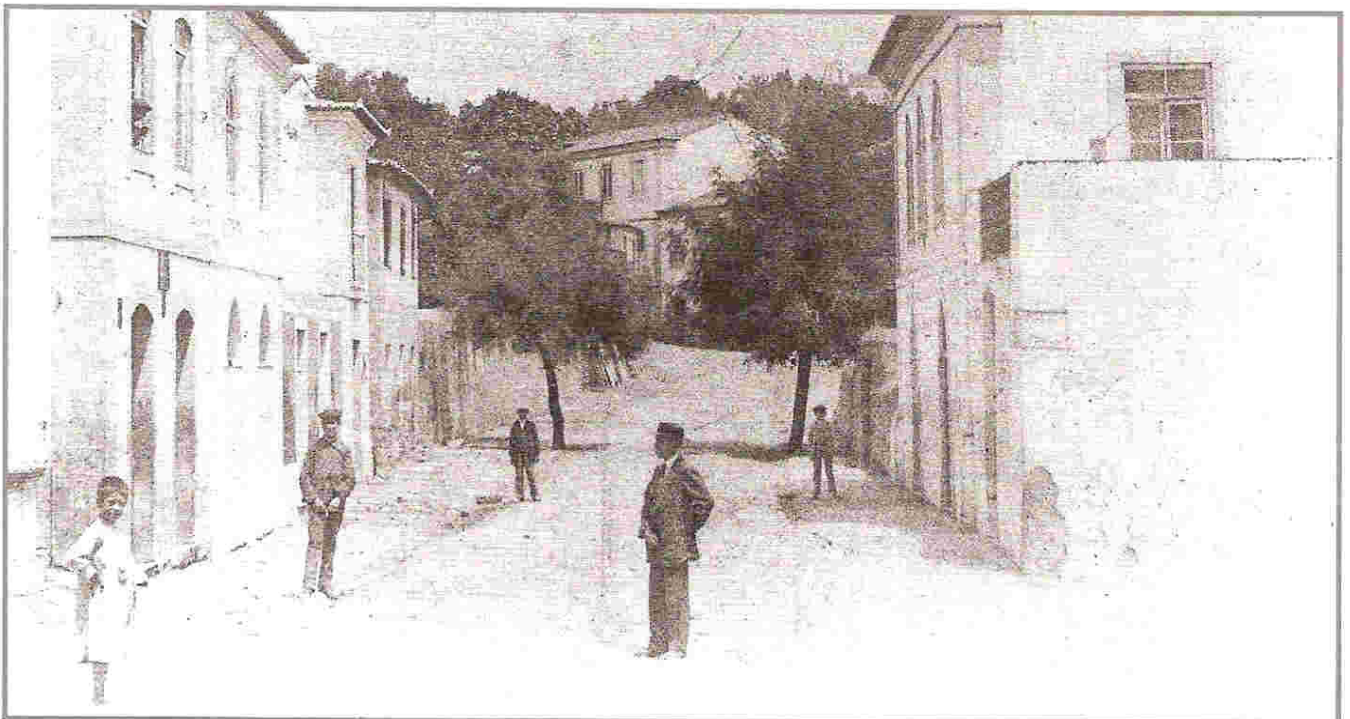


Das “sortes” ao Chafariz da Murteira

Continua esta secção a ser muito acarinhada pelos nossos leitores que, por escrito ou de “viva voz” nos fazem chegar os seus testemunhos de agrado e a sua vontade de colaboração. Agradecemos com reconhecimento. Desta vez escolhemos um “molhe” de ilustres mancebos, em foto enviada pelo sardoalense Nuno Roldão, por altura da **Inspecção Militar** que, em épocas que já lá vão, se designava popularmente por “ir às sortes”. O retrato publicado data de **1955** e a inspecção dos futuros militares – recorda o nosso leitor – era acompanhada de certos **rituais** dos quais se destacam, o tomar banho no tanque da Quinta do Vale da Lousa (Quinta do Constâncio), percorrer as ruas da Vila com passagem por casas, cafés e tabernas, ir aos bordéis que existiam em Abrantes e, à noite, realizar um baile na Praça Nova. O grupo de “inspeccionados” era sempre acompanhado em várias destas andanças por um acordeonista de serviço (contratado pelos próprios) e todos ostentavam fitas simbólicas com os resultados dos “exames” (vermelho e verde – **apurado**, amarelo – **esperado** e branco – **livre**). Na foto de baixo, recordamos uma artéria da Vila nos anos 20.



Grupo de mancebos em 1955 – Em pé (da esquerda para a direita): Júlio Bernardo, Nuno Bernardo Roldão; David Maria dos Santos (já falecido), Júlio Nunes Grácio e António Maria Mendes. **Na fila de baixo:** António Cartaxo, o acordeonista (desconhece-se o nome) e José Júlio Dionísio.



Esta Rua da Vila chama-se hoje **David Serras Pereira**, mas na altura desta fotografia (nos **anos 20**) designava-se **Rua do Chafariz da Murteira**, por via do chafariz que ali existia. Como se pode reparar não havia a **Praça Nova**, nem o edifício da **Taberna do Rei**. Existiam aí quintais cujos muros confinavam com a via pública. Também na esquina, onde agora está instalada a loja de electrodomésticos de Júlio Grácio, não havia a casa, mas sim um terraço, contíguo ao imóvel do lado. Quanto aos sardoalenses que “posam” para o retrato, não foi possível a sua identificação. A foto foi cedida pela nossa leitora Maria Manuel Serras Pereira.



O SARDOAL

Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardoal

Bimestral

Nº 16 • Maio / Junho • 2002

Propriedade

Câmara Municipal de Sardoal

Edição

Gabinete de Apoio ao Presidente
Serviços Culturais

Direcção

Fernando Constantino Moleirinho
(Presidente da Câmara)

Luís Manuel Gonçalves
(Vice-Presidente)

Coordenação

Mário Jorge Sousa

Fotografia

Paulo Sousa

Secretariado

Anabela Aparício e São Grácio

Equipa de Produção e Expedição

José Belém, Rosa Agudo
e José Laia

Neste número colaboraram

Dr. Manuel José Batista, Paulo Salgueiro,
Maria Luisa Dias, Nuno Roldão,
Maria Manuel Serras Pereira, Nuno Simples,
Daniel Grácio, Serviço de Águas,
Biblioteca Municipal Calouste Gulbenkian, 176
Sector de Desporto, Serviços Técnicos,
Parque de Máquinas e Viaturas,
Serviços de Expedição e Arquivo
e Serviços da C.M.S em geral.

Vinhetas

Manuel Chambel Gomes e Engª Carla Grácio

Apoio na distribuição

Juntas de Freguesia de Alcaravela,
Santiago de Montalegre e Valhascos

Composição e impressão

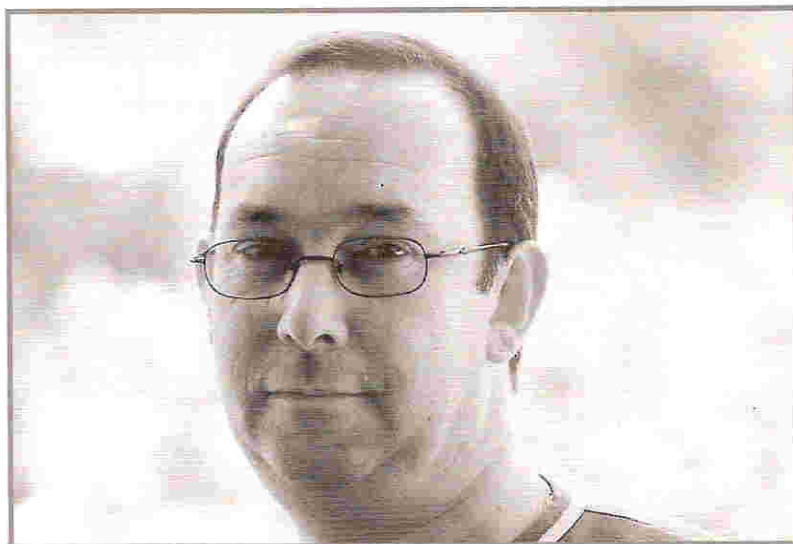
Seleprinter – Sociedade Gráfica, Lda.

Depósito Legal Nº 145/101/99

Tiragem: 3700 exemplares

Distribuição gratuita

QUADRO DE HONRA



Pedro Agudo

Uma rara vocação para o teatro

Há cerca de 22 anos que a sua personalidade se confunde com as personagens que interpreta. E foram bastantes, desde as criadas por Garrett e Gil Vicente, até às de Gogol e Garcia Lorca, passando por Karl Valentin, Molière, Brecht, Ionesco e muitos outros. Conhece como ninguém os segredos do palco e a magia da representação. Actor e encenador é um caso raro de talento e vocação para o teatro.

Pedro Manuel Martins Agudo, nasceu em Abrantes (S. Vicente), em Dezembro de 1965. Veio para o Sardoal aos 4 anos de idade. Depois dos estudos foi leitor-cobrador da EDP e inspetor de automóveis. Actualmente exerce funções na Câmara Municipal de Sardoal, no sector dos transportes. Mas a sua paixão é o teatro, actividade que lhe rendeu carisma e o tornou popular em toda a região.

Não esconde que tem um gosto especial pela comédia satírica, talvez porque, na vida, não haja grande diferença entre as pessoas e as figuras e caricaturas que faz evoluir em cena. De resto, ele é assim. Descontraído, divertido e generoso. Tanto representa para uma sala cheia de gente, como para um círculo de amigos, no café ou numa festa. E sempre que o faz, fá-lo com convicção e competência. O Pedro Agudo é um actor do dia-dia. Está-lhe na "massa do sangue".

Começou no GETAS, no Sardoal, recriando papéis de autores populares e integrou o elenco da versão teatral da "Crónica dos Bons Malandros" de Mário Zambujal, projecto dinamizado pelo "Fátias de Cá", de Tomar, com o envolvimento de vários grupos do Ribatejo e que foi levado à cena no Teatro da Trindade, em Lisboa, em 1984.

O seu desempenho nesse espectáculo levou a que o grupo tomarense o convidasse para frequentar um curso de formação de teatro, onde aprendeu diversas técnicas e onde despertou para outros conceitos cénicos. Após várias peripécias, o curso não chegou ao fim, mas o "bichinho" ficou alojado para sempre. Quatro anos depois foi convidado pelo encenador da Companhia de Teatro do Ribatejo, sediada na Chamusea, mas cuja criação se orientava na altura para a possibilidade das autarquias e da sociedade civil do distrito de Santarém investirem num grupo profissionalizado.

Apesar da fraca resposta das nossas instituições, que inviabilizaram a ideia inicial, a companhia não acabou e foi-se caracterizando, pela qualidade e dignidade dos espectáculos apresentados. Foi aqui que Pedro Agudo aprofundou conhecimentos sobre a arte de talma, chegando a trabalhar com Joaquim Benite e Helder Costa, entre outros consagrados do teatro português.

Nessa ocasião, o seu coração dividiu-se entre a possibilidade de ir para Lisboa, abraçar uma carreira "a sério" ou "assentar arraiais" no Sardoal, com a família. Venceu a segunda opção. Não quis arriscar e preferiu outras luzes da ribalta, menos cintilantes, mais que nunca se lhe apagaram no universo regional onde se move, apesar de amador.

Pedro Agudo foi também um dos escolhidos para participar no filme realizado por Manuela Viegas e produzido por Joaquim Sapinho, "Glória", grande parte rodado no Sardoal (ver Boletim n.º 2).

Desde sempre membro do GETAS, do qual é dirigente, participou em dezenas de espectáculos como actor e também como encenador.

Pedro Agudo é um caso raro de talento e potencial interpretativo que, se quisesse, poderia ter ido mais além. Não quis. E quem ganhou com isso foi o público do Sardoal e da região. São os nossos palcos que ele pisa...



“É o boi!...”

Gregório Cascalheira, escritor sardoalense que viveu na primeira metade do século XX (ver boletim n.º 11), possuía um estilo literário inconfundível, sendo responsável por saborosos nacos de prosa que, ainda hoje, fazem a delícia de quem lê as suas obras. No livro **“E quando as andorinhas voltaram...”**, ele conta a história de **Adão Afonso Capão**, o homem mais rico da sua aldeia. Reparem neste extracto:

“(...) É o mestre veio para eles grave e sério por causa do respeito e da disciplina, e, pondo-os em fila, querendo certificar-se do grau de inteligência dos seus três alunos, fez a preleção da praxe, começando por interrogar Adão:

Tu sabes o que é uma escola?

É ler! – respondeu o menino, muito esgaitado.

Não, meus filhos – ensinou o mestre – a escola é uma horta onde se semeiam as letras e as ideias. Eu sou o lavrador, vocês a terra bruta. Eu lavro a terra, deito-lhe a semente e atiro-os para a vida. Perceberam, meus filhos?

Os três rapazes apesar de não terem entendido patavina, acenaram afirmativamente com a cabeça para não contrariar.

Então – tornou o mestre – diz lá tu, ó Chêdia, quem sou eu?

É o sou-pessô! – tartamudeou o interpelado.

Parvo! – rousou o mestre dirigindo a pergunta ao terceiro que esbogalhou os olhos e fitou apalermado o carrancudo professor o qual, vendo não ter sido compreendido, auxiliou:

Lembrem-se de lavar! É um verbo, eu, primeira pessoa do indicativo presente, eu lavro, ora se eu lavro quem sou eu, meus filhos?

É o pai! – afirmou o Balsinha apressadamente, ao mesmo tempo que Adão saltava muito convicto:

É o boi!(...)”

(Documento cedido pelo Dr. Manuel José Batista)

Melhoramentos no Concelho de 1926 a 1940

Pela sua curiosidade, dá-se conta da relação dos melhoramentos levados a efeito pela Câmara Municipal, entre Maio de 1926 e Junho de 1940 (era Presidente Lúcio Serras Pereira).

Substituição da canalização da água que abastece a fonte do Salgueiral (Andreus); terraplanagem da estrada de Entrevinhas; construção da Fonte da Portela da Selada; construção de uma mina para abastecimento de água à fonte do Lagar do Freire em Valhascos; construção da fonte de S. Miguel, em S. Simão; empedramento da estrada de Valongo aos Mógãos, construção de um cemitério na povoação de Valhascos; reconstituição do Pelourinho; construção do Chafariz da Praça em azulejo alusivo a Gil Vicente; construção do Dispensário Anti-Tuberculose; construção da escola de Valhascos; alargamento do Cemitério de Andreus; terraplanagem da Estrada de Sardoal ao Pisão, (troço entre Entrevinhas e Sardoal); terraplanagem e modificação na estrada de Valhascos; construção de uma fonte na povoação de Lobata; construção de 2 sentinas e dois urinóis; modificação num poço para abastecimento de água; construção de um moderno lavadouro; aquisição de material didáctico para as escolas do Concelho, empedramento da estrada de Entrevinhas; construção de caminhos de acesso às escolas da Vila; construção do caminho para o chafariz; construção de um largo para mercados e feiras, na vila; empedramento da estrada municipal de Andreus e Carvalhal; embelezamento da estrada da vila no “Passeio”; construção das escolas de Sardoal (4 edifícios), e de Andreus (2 edifícios); empedramento das estradas de Sardoal a Cabeça das Mós, Cabeça das Mós a Arces, Sardoal a Valhascos, Sardoal a Valongo; calcetamento de 12143 m² de pavimento nas ruas da vila, construção de fontes em Panaseos, Casos Novos, Mógão Cimeiro e Fundeiro; arborização e embelezamento das ruas da vila; aquisição de mobiliário para todas as escolas do Concelho; subsídio de 5 000\$00 para compra de um novo instrumental para a “Filarmonia União Sardoalense”; reparação de 51 000 metros de caminhos vicinais, aquisição de um aparelho de rádio-telefonía; revestimento betuminoso em 4 ruas da vila; reparação e conservação do edifício onde se encontram instalados os Paços do Concelho; Instalação do telefone nas aldeias de Andreus, Valhascos e na sede da freguesia de Alcaravela; início da construção da ponte sobre a ribeira de Arez; construção de uma mina para abastecimento de água às fontes da povoação de Andreus (3 fontes); adaptação a cadeia de duas salas dos Paços do Concelho; construção de uma fonte na povoação de S. Simão, electrificação da vila, para luz pública e particular (além de motores), reparação anual em todos os caminhos e estradas do Concelho, idem em todas as fontes do mesmo e no depósito da água que abastece a vila; construção da fonte da Senhora da Saúde.

(Do jornal “A Hora”, Julho 1940)



Recebendo os Prémios na Administração Geral dos CTT

Selos de Natal de 77 com “carimbo” do Sardoal

Foi há 25 anos que a coisa se passou, ou seja, em 1977. Os CTT lançaram por todas as Escolas Preparatórias do país, um Concurso para criação de selos com motivos do Natal.

101 escolas, de 90 localidades responderam ao apelo, enviando um total de 4.020 trabalhos.

Das quatro pequenas vencedoras desse certame duas são naturais da nossa terra. A Paula Maria David e a Carla Maria Cruz, na altura com 12 e 11 anos respectivamente, alunas da então Escola Preparatória local, hoje Escola EB 2,3/ S Dra. Maria Judite Serrão Andrade.

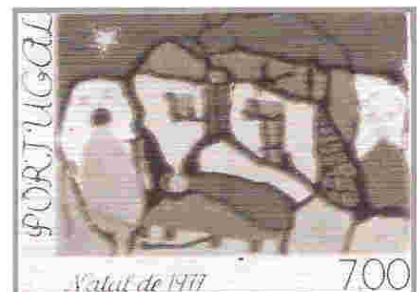
Uma revista publicada nessa data refere que “segundo opinião unânime do júri, foi do Sardoal que chegaram os trabalhos de qualidade mais apurada e cuidada, justificando-se assim, plenamente, que duas das jovens dessa localidade tenham visto as suas obras escolhidas para figurar nos selos”.

Os trabalhos locais enviados a concurso foram elaborados na disciplina de Educação Visual, na altura leccionada pelo Professor Germano e foram os primeiros selos postais portugueses desenhados por crianças.

(Do “Atrium”
–Boletim Cultural
do GETAS –
1987)



O Selo da Carla



O Selo da Paula



Mercado quinhentista recriado pelas escolas “Ó tempo volta p’ra trás”!...



Os cerca de 800 alunos da comunidade escolar do Concelho de Sardoal enquadrados pelo respectivo **Agrupamento de Escolas**, viajaram no tempo e “aterraram” por volta do ano de 1500, recriando um **Mercado Quinhentista**, com tudo o que aí se transaccionava, desde os produtos do campo (hortaliças, batatas, azeite, feijão, grão, etc.), passando pelas aves e outros animais (galinhas, pombos, codornizes e coelhos), até os enchidos, ovos, queijos, flores, geleias, mel e chás, entre outros.

A iniciativa teve lugar na Praça do Pelourinho em 10 de Maio e integrou-

-se no projecto pedagógico “**Ver e Viver a História**”.

Para o efeito, a **Câmara Municipal**, co-organizadora do evento, instalou estruturas para o efeito, entre as quais, barracas para venda, bandeiras e artefactos cénicos (pipas, fardos de palha e carumas).

No local, estiveram ainda presentes alguns artesãos que trabalharam ao vivo, destacando-se o sapateiro, o latoeiro, o ferreiro e uma fazedora de leques de palha.

Os alunos e professores, para além de garantirem as vendas das mercadorias, promoveram diversas danças

populares, jogos tradicionais e teatro.

A natureza deste projecto, prende-se com a recriação no presente do quotidiano de épocas passadas, trazendo a **História** às ruas da terra e não a resumindo às páginas dos manuais escolares. Recorde-se que, neste âmbito, o **Agrupamento de Escolas** e a **Câmara Municipal** vêm recriando nos últimos anos, **Mercados Quinhentistas**, um **Auto de Fé** e o **Casamento de D. Manuel I com D. Isabel**. (ver Boletim anterior)

Como se vê pelas imagens foi um dia diferente para todos.

